

Cem activistas sindicais iniciam vigílias

10-Abr-2006

PELA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Em protesto contra as políticas do actual Governo, cerca de 100 delegados e dirigentes sindicais estiveram hoje em vigília, em frente à Secretaria de Estado da Administração Local, onde entregaram um documento que exige respostas ao Caderno Reivindicativo apresentado em Junho do ano passado.

No documento entregue hoje, o STAL exige a resolução dos problemas específicos dos trabalhadores da Administração Local, como a regulamentação do Suplemento de Insalubridade, Penosidade e Risco; a defesa do vínculo público e o combate à contratação irregular; a regulamentação das carreiras e a reconversão profissional.

O STAL reitera a sua preocupação com o claro objectivo do Governo de levar a cabo a privatização dos serviços públicos, tendo como certo que irá inviabilizar prestações sociais e serviços gratuitos de utilidade pública, nomeadamente nos sectores da água, saneamento e resíduos sólidos.

No Ministério da Administração Interna, uma delegação sindical colocou também várias questões relativas à regulamentação das carreiras e da formação dos bombeiros profissionais e das condições mínimas dos contratados ao serviço das associações humanitárias de bombeiros voluntários.

Amanhã, dia 11, às 10 horas, a luta dos trabalhadores da Administração Local continua com uma vigília junto ao Ministério das Finanças, em protesto contra a política de contenção salarial que tem provocado importantes perdas no poder de compra dos trabalhadores e as medidas inseridas na pretensa de reforma da Administração Pública.

A semana de vigílias termina na quarta-feira, dia 12, junto à residência oficial do Primeiro-Ministro, onde os trabalhadores manifestarão, mais uma vez, o repúdio pelas medidas do Governo, designadamente a redução de salários e retirada de direitos, a destruição dos serviços do Estado e do emprego público e o processo de privatização de serviços públicos essenciais.

À